
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefones - (48) 3721-4493 (48) 3721-4490

**DISCIPLINA:**  Educação Especial II: conceitos, concepções e sujeitos
**CÓDIGO:**  EED 7151
**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 4

**PRÉ-REQUISITOS**: EED 7150

**IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA**: Pedagogia

**PROGRAMA DE ENSINO**

**EMENTA**: Conceitos básicos e terminologias aplicadas ao campo da educação especial. A educação especial na educação básica. As instituições especializadas. Contribuições teóricas ao debate sobre o fenômeno da deficiência: fundamentos históricos e filosóficos, contribuições da psicologia e da sociologia. Processos de identificação dos sujeitos da educação especial.

 **OBJETIVOS**:

1) Apreender os conceitos básicos do campo da educação especial em sua relação com a educação básica;

2) Discutir as terminologias referentes à educação especial;

3) Conhecer os fundamentos que explicam a educação especial e o fenômeno social da deficiência tomando como referência conhecimentos advindos da história, da psicologia, da sociologia e da filosofia;

4) Examinar criticamente os processos de identificação dos sujeitos da educação especial e suas peculiaridades.

**CONTEÚDO PROGRAMATICO:**

Unidade I – Educação Especial: conceitos e terminologias

a) conceitos básicos;

b) terminologias aplicadas ao campo da Educação Especial.

Unidade II: O trabalho pedagógico com sujeitos da Educação Especial

a) A Educação Especial nas escolas do ensino regular

b) A Educação Especial nas instituições especializadas

Unidade III – Contribuições teóricas ao debate sobre o fenômeno da deficiência

a) Fundamentos históricos;

b) Fundamentos filosóficos;

c) Contribuições da psicologia;

d) Contribuições da sociologia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. MEC. Textos disponíveis em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17009>

BUENO, J.G.S. A produção social da identidade do anormal. In: FREITAS, M.C. de (org.). **História social da infância no Brasil.** São Paulo, Cortez: USF-IFAN, 1997. p. 159-181. Número de Chamada:**362.74 H673**.

COTRIN, J. & SOUZA, M. As ciências psicológicas e a (re) invenção da deficiência mental no Brasil. **Revista de Educação Pública.** N. 22, set. 2013. Disponível em: <<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/1262/1014>>. Acesso em: 27 Jun. 2014.

DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. São Paulo : Brasiliense, 2007.

JANNUZZI, G. de M. Algumas concepções de educação do deficiente*.* **Revista Brasileira de Ciencias do Esporte.**Campinas, v. 25, n.3, p. 9-25, maio 2004. Disponível em: < <http://rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/view/235>> Acesso em 12 mar. 2014.

KASSAR, M. de C.M. Integração/Inclusão: desafios e contradições. In: BAPTISTA, Claudio R. (Org.) **Inclusão e Escolarização** : múltiplas perspectivas. Porto Alegre : Mediação. 2006. p. 119-126.

MELETTI, S. M. F. APAE educadora e a organização do trabalho pedagógico em instituições especiais. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 31., 2008, Caxambu/MG. **Anais***...* . Caxambu/MG : ANPEd, 2008. p. 1 - 16. Disponível em: <http://31reuniao.anped.org.br/1trabalho/GT15-4852--Int.pdf> . Acesso em: 17 mar. 2014.

PESSOTTI, I. **Deficiência mental**: da superstição à ciência. São Paulo : T.A.Queiroz, l984.

SCHREIBER. D. V. A. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 36., 2013, Goiânia/GO. **Anais***...* . Goiânia/GO : ANPEd, 2013. p. 1 - 15. Disponível em: <http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt15_trabalhos_pdfs/gt15_2581_texto.pdf> Acesso em: 17 mar. 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANACHE, A. A. O sujeito com deficiência mental: um estudo dos processos de aprendizagem na perspectiva histórico cultura. **Seminário de Pesquisa em Educação Especial**: trajetórias de pesquisa. Vitória, 2006. CD-Rom.

BANKS-LEITE, L.; GALVÃO, I. (orgs.). **A educação de um selvagem** : as experiências pedagógicas de Jean Itard. São Paulo : Cortez, 2000.

BIANCHETTI, L. e FREIRE, I.M. **Um olhar sobre a diferença**: interação, trabalho e cidadania. Campinas, SP: Papirus. 1998.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos. **História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil.** Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010. Disponível em: [http://www.adiron.com.br/site/uploads/File/Movimento(1).pdf](http://www.adiron.com.br/site/uploads/File/Movimento%281%29.pdf) Acesso em: 19 mar. 2014.

BUENO, J.G.S. **Educação especial brasileira**: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 1993.

\_\_\_\_\_\_. As teorizações de Pierre Bourdieu e suas implicações para a Educação Especial: uma análise preliminar. In: BAPTISTA, C.R; CAIADO, K.R.M.; JESUS, D.M. (Orgs). **Educação Especial***:* diálogo e pluralidade. Porto Alegre, Mediação, 2008. p. 105-116.

BUENO, J. G. S. & FERRARI, C C. Contrapontos sócio-educacionais da surdez: para além da marca da deficiência. **Cadernos tramas da memória 2013**. N. 3, mai. Fortaleza: INESP, 2013. p. 41-53.

CAIADO, K.R.M. Esboço de um breve diálogo: contribuições de Pierre Bourdieu nas pesquisas em Educação Especial. In: BAPTISTA, C.R; CAIADO, K.R.M.; JESUS, D.M. (Orgs). **Educação Especial***:* diálogo e pluralidade. Porto Alegre, Mediação, 2008. p. 117- 123.

CAMBAÚVA, L.G. **Análise das bases teórico-metodológicas da educação especial.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo. 1988

CARNEIRO, M.S.C. **Adultos com Síndrome de Down**: a deficiência mental como produção social. Campinas, SP. Papirus, 2008.

COLL, C. J. PALÁCIOS, A. MARCHESI (orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

FRANKLIN, B.M. (org.) **Interpretación de la discapacidad**. Teoría e historia de la educación especial. Barcelona: Pomares-corredor. 1996.

GARCIA, R.M.C. A educação de sujeitos considerados portadores de deficiência: contribuições vygotskianas. In: **Revista Ponto de Vista**. Florianópolis: CED/UFSC, 1999. p. 42-46.

JANNUZZI, G. de M. **A educação do deficiente no Brasil:** dos primórdios ao início do Século XXI. Campinas: Autores Associados. 2004.

JANNUZZI, G. de M. & CAIADO, K. M. **APAE**: 1954 A 2011: algumas reflexões. Campinas, SP – Autores Associados, 2013.

KASSAR, M. de C.M. **Deficiência múltipla e educação no Brasil**: discurso e silêncio na história dos sujeitos. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. Número de Chamada:**376 K19d.**

\_\_\_\_\_\_ Matrículas de crianças com necessidades educacionais especiais na Rede de Ensino Regular: do que e de quem se fala? In: GÓES, M. C. R. de e LAPLANE, A.L.F.de. (Orgs.). **Políticas e práticas de Educação Inclusiva.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004. p. 49-68.

\_\_\_\_\_\_ Educação Especial e Pierre Bourdieu: algumas contribuições. In: BAPTISTA, C.R; CAIADO, K.R.M.; JESUS, D.M. (Orgs). **Educação Especial***:* diálogo e pluralidade. Porto Alegre, Mediação, 2008. p. 125- 135.

MAZZOTTA, M. J. **Educação Especial no Brasil**: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

MICHELS, M.H. Paradoxos da formação de professores para a educação especial: o currículo como expressão da reiteração do modelo médico-psicológico. In. **Revista Brasileira de Educação Especial**. V. 11, n. 2, mai/ago, Marília: Unesp, 2005. p. 3-16.

PADILHA, A.M.L. **Práticas pedagógicas na Educação Especial**: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Campinas: Autores Associados, 2001.

PLATT, A.D. Uma contribuição histórico-filosófica para a análise do conceito de deficiência. In:**Revista Ponto de Vista**. Florianópolis: CED/UFSC, 1999, p.71-80.

POSSIDÔNIO, S.K.; FACCI, M.G.D. A influência da classe especial na constituição da subjetividade dos alunos: uma análise a partir da psicologia histórico-cultural. In: FACCI, M.G.D; MEIRA, M.E.M.; TULESKI, S.C. (Orgs). **A Exclusão dos “incluídos”**: uma crítica da psicologia da educação à patologização e medicalização dos processos educativos. Maringá: Eduem, 2011. p. 259-294.